

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE O AMBIENTE ACADÊMICO NO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

Delma Perpétua Martins Pinheiro Galvão¹; Edmilso Marcos da costa²; Gracielia Barros de Oliveira³; Jessiane Angela Veridiano Oliveira⁴; Jessyara Kelly Gonçalves Santos⁵; Lucas Messias Santos Pereira⁶; Mariana Vitoria do Carmo Linhares⁷; Williana Peixoto Saraiva⁸; Juliana Elen Vieira da Silva Gonçalves⁹; Priscilla Lopes Aniceto de Amorim¹⁰.

^{1,2,3, 4, 5, 6,7,8} Estudantes do Centro Universitário Única (UNIÚNICA), Ipatinga, Minas Gerais.

^{9, 10} Docentes do Centro Universitário Única (UNIÚNICA), Ipatinga, Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização científica. Ambiente acadêmico. Estudantes universitários. Infraestrutura institucional. Serviços de apoio.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RE-49

INTRODUÇÃO

A educação brasileira vem passando por transformações importantes a partir da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que redefiniu diretrizes curriculares e produziu impactos sobre a organização pedagógica das instituições de ensino. Estudos recentes indicam que essas mudanças repercutem no currículo e na gestão institucional, na infraestrutura e nos serviços de apoio oferecidos aos estudantes (BRUNIERI, 2024; MIESSE et al., 2024). Nesse cenário, investigações que considerem a percepção discente sobre o ambiente acadêmico tornam-se relevantes, sobretudo no que se refere às condições estruturais e organizacionais das instituições de ensino superior (CASTRO; HARTMANN; MARTINS, 2024; SILVA; DIÓGENES, 2023).

A percepção dos estudantes sobre infraestrutura, serviços institucionais e apoio acadêmico constitui elemento importante para compreender a experiência universitária e identificar aspectos que favorecem ou dificultam a permanência e a qualidade da formação. Assim, analisar esse ambiente a partir da visão discente pode contribuir para o aprimoramento institucional e para reflexões sobre a qualidade do ensino superior.

No contexto da disciplina de Metodologia Científica, este trabalho teve caráter formativo, com foco na alfabetização científica e na vivência inicial dos estudantes com etapas básicas da pesquisa acadêmica, articulando uma temática relevante da formação em Fonoaudiologia ao desenvolvimento de competências investigativas, como formulação do problema, coleta de dados, organização das informações e interpretação dos resultados.

OBJETIVO

Investigar a percepção de estudantes do curso de Fonoaudiologia sobre o ambiente acadêmico de uma instituição de ensino superior, analisando aspectos relacionados à infraestrutura e aos serviços institucionais, com ênfase no nível de satisfação quanto às condições físicas da instituição, ao funcionamento do portal acadêmico e ao núcleo de apoio, bem como na identificação de pontos fortes e fragilidades que possam influenciar a experiência universitária.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quali-quantitativa, desenvolvida no contexto da disciplina de Metodologia Científica, com finalidade formativa voltada à alfabetização científica. A atividade foi realizada por estudantes do curso de Fonoaudiologia e teve como foco a caracterização do ambiente acadêmico de uma instituição de ensino superior a partir da percepção discente. A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2026.

A amostra foi composta por 11 estudantes, com faixa etária entre 18 e 25 anos, selecionados por conveniência. A coleta de dados ocorreu nas dependências do centro universitário, por meio da aplicação de um questionário estruturado, composto por perguntas objetivas organizadas em escala de avaliação de 0 a 10 e por questões fechadas com respostas do tipo “sim” e “não”. O instrumento teve como objetivo avaliar o nível de satisfação dos participantes em relação à infraestrutura institucional e aos serviços oferecidos pela instituição.

Foram considerados, na caracterização do ambiente acadêmico, aspectos relacionados à infraestrutura e aos serviços institucionais, incluindo áreas de convivência e uso comum, como cantina, jardim, quadra, laboratórios, banheiros, escadas e elevadores, além da percepção dos estudantes sobre o portal acadêmico, o núcleo de apoio e a recomendação da instituição.

Os dados quantitativos foram organizados de forma descritiva, com base na frequência das respostas obtidas, enquanto a dimensão qualitativa foi analisada de forma interpretativa, buscando compreender a percepção dos estudantes sobre os pontos fortes e as fragilidades do ambiente acadêmico. Assim, além de produzir informações sobre a experiência discente no ensino superior, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências investigativas no contexto da formação acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

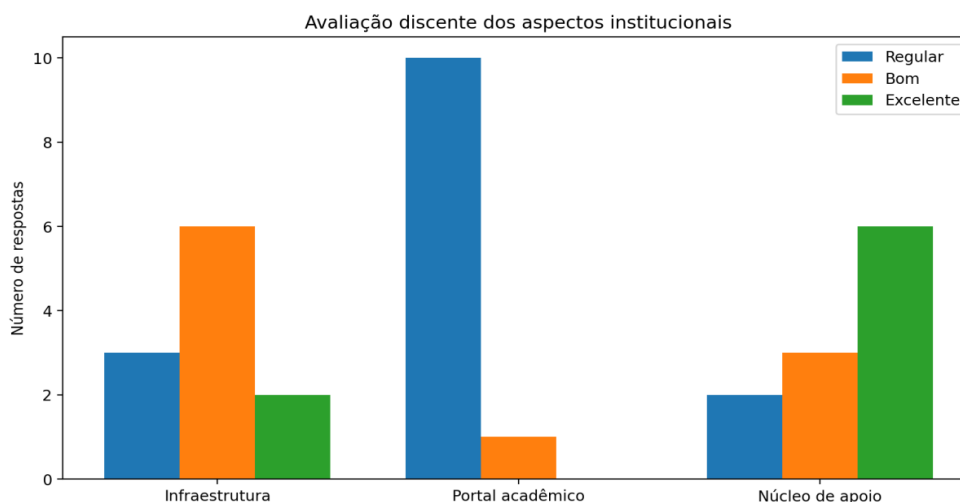
A pesquisa foi realizada com 11 estudantes do curso de Fonoaudiologia, com faixa

etária entre 18 e 25 anos, no contexto da disciplina de Metodologia Científica. Os dados permitiram caracterizar a percepção discente sobre aspectos do ambiente acadêmico, com ênfase na infraestrutura institucional, no portal acadêmico, no núcleo de apoio e na recomendação da instituição.

De modo geral, observou-se avaliação positiva da infraestrutura da instituição. A categoria “Bom” foi a mais frequente, com 6 respostas, seguida de “Regular” (3) e “Excelente” (2). Esse resultado indica que os estudantes consideram a estrutura física satisfatória, embora reconheçam aspectos que ainda podem ser aprimorados. Como a análise contemplou áreas de convivência e uso comum, como cantina, jardim, quadra, laboratórios, banheiros, escadas e elevadores, essa percepção sugere avaliação global favorável do espaço institucional.

Em contraste, o portal acadêmico apresentou a avaliação menos favorável entre os itens investigados, sendo classificado como “Regular” por 10 participantes e “Bom” por apenas 1, sem registros de avaliação “Excelente”. Esse achado evidencia que o portal acadêmico constitui uma fragilidade percebida pelos estudantes, podendo comprometer a experiência universitária e o acesso às rotinas administrativas e acadêmicas. Por outro lado, o núcleo de apoio apresentou avaliação predominantemente positiva, com 6 respostas na categoria “Excelente”, 3 em “Bom” e 2 em “Regular”, configurando-se como um dos pontos fortes da instituição. Esses resultados podem ser visualizados no Gráfico 1.

Gráfico 1: Avaliação discente dos aspectos institucionais.



Fonte: Os autores, 2026

Quando questionados sobre a recomendação da instituição, 9 estudantes responderam “sim” e 2 responderam “não”, demonstrando que, apesar das críticas pontuais, sobretudo em relação ao portal acadêmico, a maioria mantém percepção favorável sobre a

instituição como um todo. Assim, os dados mostram coexistência entre avaliações positivas da infraestrutura e do núcleo de apoio e a identificação de fragilidades específicas nos serviços institucionais.

Os resultados dialogam com a literatura recente, que aponta que mudanças nas diretrizes curriculares e na organização do ensino repercutem também na infraestrutura, na gestão e nos serviços de apoio oferecidos aos estudantes (BRUNIERI, 2024; MIESSE et al., 2024). Do mesmo modo, estudos destacam a importância de considerar a percepção discente como elemento central para compreender a qualidade do ambiente acadêmico e identificar fragilidades institucionais que impactam a experiência universitária (CASTRO; HARTMANN; MARTINS, 2024; SILVA; DIÓGENES, 2023). Nesse sentido, os resultados mostram que a instituição apresenta avaliação global positiva, mas com necessidade de atenção específica ao portal acadêmico.

Por fim, ressalta-se que o estudo também teve caráter pedagógico e formativo. No âmbito da disciplina de Metodologia Científica, a atividade contribuiu para a alfabetização científica dos estudantes, ao possibilitar vivência com etapas básicas da investigação, como delimitação do problema, elaboração do instrumento, coleta de dados, organização das respostas e interpretação dos resultados à luz da literatura. Dessa forma, além de caracterizar o ambiente acadêmico sob a perspectiva discente, o trabalho favoreceu o desenvolvimento de competências investigativas no contexto da formação em Fonoaudiologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados permitiram identificar que os estudantes avaliam de forma globalmente positiva o ambiente acadêmico da instituição, especialmente em relação à infraestrutura e ao núcleo de apoio. Em contrapartida, o portal acadêmico foi apontado como o aspecto de menor satisfação, evidenciando a necessidade de melhorias em serviços institucionais que interferem diretamente na experiência discente.

Esses resultados reforçam a importância de considerar a percepção dos estudantes na análise da qualidade do ensino superior, uma vez que aspectos estruturais, organizacionais e de apoio influenciam a vivência acadêmica e a permanência estudantil. Assim, o estudo contribui para reflexões sobre pontos fortes e fragilidades institucionais, podendo subsidiar ações de aprimoramento no ambiente universitário.

Além disso, destaca-se que este trabalho teve caráter essencialmente formativo, desenvolvido no contexto da disciplina de Metodologia Científica com foco na alfabetização científica. A atividade possibilitou às estudantes vivenciar etapas fundamentais da pesquisa, como delimitação do problema, elaboração do instrumento, coleta e organização de dados e interpretação dos resultados com base na literatura. Dessa forma, o estudo contribuiu para a compreensão do ambiente acadêmico sob a perspectiva discente e para o desenvolvimento

de competências investigativas e para a aproximação das estudantes com o fazer científico em sua formação em Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNIERI, Hermes Talles dos Santos. Base Nacional Comum Curricular e currículo por áreas do conhecimento: motivações e implicações para o ensino. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 22, e57155, 2024. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/57155>. Acesso em: 23 mar. 2026.

MIESSE, Maria Carolina; QUEIROZ, Leonardo Cordeiro de; ROMERO, Francielli Ferreira da Rocha; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. Políticas educacionais na realidade brasileira pós-BNCC: um enfoque na eficiência e eficácia educacional ou na formação? **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 22, e53424, 2024. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/53424>. Acesso em: 23 mar. 2026.

CASTRO, Joice Siqueira Teixeira; HARTMANN, Ângela Maria; MARTINS, Márcio André Rodrigues. Ciências na Educação Infantil: uma revisão sistemática de produções alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 13, n. 6, e11413646146, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/46146/36654>. Acesso em: 23 mar. 2026.

SILVA, Francisco Canindé da; DIÓGENES, Brenda Chaves. Avaliação da aprendizagem no ensino superior/curso de Pedagogia: acontecimentos cotidianos como processo outro de construção de conhecimentos. **Revista Internacional de Educação Superior, Campinas**, SP, v. 11, e025005, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8673556>. Acesso em: 23 mar. 2026.